

ENTRE PRA BRINCADEIRA!

Entrar em uma brincadeira pode ser difícil no recreio. Aqui estão alguns passos que adultos e crianças podem seguir para garantir que todos se sintam bem-vindos e incluídos.

Adultos

Os adultos podem ter uma grande influência sobre os alunos que brincam no recreio. Ações simples podem aumentar o número de alunos que aproveitam os benefícios de uma brincadeira segura e saudável todos os dias no recreio.

❑ **Tenha uma variedade de jogos disponíveis em todos os recreios.** Criar um espaço para cada aluno no playground exige um pouco de planejamento. Crianças com diferentes conhecimentos, interesses e habilidades precisam de opções. Um tamanho não serve para todos e uma brincadeira também não!

❑ **Mantenha um nível saudável de competição nos jogos.** Quando um jogo é muito competitivo, ele pode

ser inseguro ou intimidante para os alunos entrarem no jogo. Alguns jogos podem deixar as crianças animadas e, às vezes, aceleradas demais. Considere modificar um jogo para que ele fique seguro e convidativo. Por exemplo, se um jogo de pegar está se movendo muito rápido, mude uma regra! Em vez de 'correr', exija que os alunos se movam em um ritmo divertido e diferente (ou seja, "ande como um zumbi" ou "pule em vez de correr")

❑ **Crie procedimentos de recreio que ajudem os alunos a entrar facilmente nas brincadeiras.** Inclua jogos onde

os alunos podem simplesmente entrar em uma fila para participar, em vez de um jogo que seja contínuo e sem pausas. Os jogos podem ser hostis quando os alunos têm que pedir a outros alunos para entrar no jogo ou quando a brincadeira não é interrompida para as novas crianças entrarem.

❑ **Diga apenas "Não" aos capitães.** Escolher equipes pode ser um momento assustador para seus alunos. Ter

a intervenção de um adulto ao escolher times pode aliviar a ansiedade de entrar no jogo. Em vez de fazer com que os alunos escolham equipes por amigos e níveis de habilidade, os adultos podem ajudar a determinar equipes de uma maneira divertida, como escolher equipes por mês de aniversário ou usar um método como atribuir "maçãs" e "laranjas" para criar equipes equilibradas rapidamente.

❑ **Converse com crianças que não estão participando.** Perguntar qual brincadeira um aluno deseja fazer ou por que um

aluno não está disposto a participar pode fazer uma grande diferença. Não queremos forçar os alunos a brincar, mas fazer perguntas simples pode ajudar você e sua escola a quebrar as barreiras e desafios que os alunos enfrentam no playground.

❑ **Brinque com as crianças!** As crianças estão curiosas e ansiosas para brincar com seus professores e funcionários do recreio. E é divertido!

Alunos

Na escola, queremos capacitar os alunos a tornar seu recreio seguro, inclusivo e divertido para todos. Aqui estão algumas coisas que você pode ensinar que farão do recreio tudo o que seus alunos desejam e precisam.

❑ **Faça com que os alunos mais velhos envolvam os alunos mais jovens.** Crie um espaço para os alunos mais velhos ensinarem aos mais novos as regras, habilidades e procedimentos do recreio. Isso dá a seus alunos mais velhos grandes oportunidades de liderança e os alunos mais jovens geralmente ficam mais interessados em jogos se um aluno mais velho estiver jogando ou liderando um jogo para eles.

❑ **Faça com que os alunos conversem com crianças que não estão participando.** Quando os alunos notarem que outros não estão brincando, vá até eles e coloque eles para brincar. Às vezes, basta um convite para entrar no jogo.

❑ **Dê aos alunos a oportunidade de escolher as brincadeiras no recreio.** Permita que os alunos escolham as

brincadeiras no recreio, fornecendo algumas orientações. Sugerimos as seguintes diretrizes para garantir que as crianças tenham domínio sobre os jogos e, ao mesmo tempo, mantenham o recreio seguro e inclusivo.

1. Eles têm que criar regras escritas, a mostra na área de brincadeiras aprovadas pela escola.
2. As regras da brincadeira devem ser respeitosas e inclusivas.